



Comissão Municipal de Geografia e Estatística
Ata da 4ª Reunião Ordinária
ETAPA DE COLETA DE DADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO 2010

Aos 15 dias do mês de Setembro de 2010, às 10:30, no CÂMARA MUNICIPAL, do município, GURINHATÁ, Estado MG, foi realizada a 4ª Reunião Ordinária da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, presidida pelo(a) RAHILDA PRADO DE FARIA representante do IBGE, com a presença dos seguintes membros:

CARLOS ROSADO MUNIZ - PREFEITURA MUNICIPAL DE GURINHATA
GUSTAVO BORGES NETO - CARTORIO DO REGISTRO CIVIL DE GURINHATA
MARIA CECILIA SEVERINO DE FREITAS - PREFEITURA MUNICIPAL DE GURINHATA
SUELY MARIA DA SILVA - DEPARTAMENTO DE EDUCACAO

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a 4ª Reunião Ordinária da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município GURINHATÁ e, em seguida, foram tratados os assuntos inerentes à coleta de dados:

1. Comentários sobre a reunião anterior e/ou esclarecimentos de dúvidas pendentes.

Não.

1.1. Informações da Pré coleta:

Foram apresentados os resultados da Pré-coleta para o município (endereços)?

Sim.

2. COBERTURA DA COLETA DE DADOS

2.1. Foram apresentados os conceitos de: domicílio e morador, data de referência, pessoa recenseada e pessoa entrevistada, questionário básico e da amostra, fração amostral e dados do censo e a importância de responder de maneira correta as perguntas do Censo?

Sim. Caso sim, de que forma?

Explicacao

2.2. Foi apresentado relato do andamento da coleta baseado nos relatórios do SIGC?

Sim. Caso sim, de que forma?

Com acesso ao sistema.

Com planilhas impressas ou em arquivo.

2.3. Algum membro da CMGE apontou falha na cobertura, indicando domicílios não recenseados (em setores de coleta iniciada ou encerrada)?

Não.

2.4. Caso a resposta a pergunta anterior tenha sido sim, o Presidente da CMGE obteve informações para verificação da falha apontada junto ao CNEFE? (Indicação de endereços dados como não recenseados).

2.5. Existe possibilidade dos membros da CMGE apoiarem o trabalho de supervisão e a abertura de unidades fechadas e casos de recusa?

Sim. De que forma?

Desde as reuniões anteriores todos vem se colocando à disposição para ajudar no contato com moradores, porém não houve necessidade de ajuda, já que não houve nenhum caso de recusa e nenhum domicílio ficou fechado.

3. Outros assuntos: comentários, sugestões e decisões.

Diante da considerável quantidade de domicílios registrados como vagos, a Sra. Divina, representante da Prefeita Municipal, perguntou se a maior quantidade deles havia sido encontrada na zona rural, ao que a Sra. Rahilda respondeu que esses registros foram feitos tanto em área urbana como rural. A Sra. Divina observou que várias pessoas adquiriram casa em projetos habitacionais do Município, mas continuaram a morar nas casas alugadas, gerando assim domicílios vagos. O Sr. Gustavo questionou se esses domicílios podem ter sido visitados pelos recenseadores somente em horário em que os moradores não estavam e se o trabalho dos recenseadores foi feito somente em dias úteis. A Presidente da Comissão respondeu que o trabalho é realizado também nos fins de semana, noites, feriados e após as 18 horas, por ser mais fácil encontrar os moradores em casa nestes horários, e que um domicílio só é considerado vago depois de visitado em vários horários diferentes pelo recenseador e checado pelo supervisor pessoalmente. Foi perguntado à ACM em que consistiam os domicílios improvisados registrados e ela esclareceu que a maioria é de acampamentos de trabalhadores sem-terra. O Sr Gustavo comentou que existem projetos de assentamento no Município e questionou se, estando as pessoas já assentadas, elas eram recenseadas no assentamento. Foi esclarecido pela Sra. Rahilda que, caso o informante declare ter outro local de residência habitual, ele será recenseado naquele domicílio. Já os que se declararam moradores do acampamento ou assentamento, foram recenseados no mesmo. Foi novamente esclarecido que em domicílios de uso ocasional, como sede de fazendas por exemplo, o morador é recenseado em sua residência habitual e não na de uso ocasional. A ACM Déli observou que, antes da liberação do setor, todos os domicílios vagos, fechados e de uso ocasional foram visitados um a um para afastar qualquer possibilidade de erro, e só depois de confirmada a correção dos registros é que o setor é liberado. O Sr. Gustavo observou que houve uma diminuição na população do município, comentando que o fato poderia ser explicado pela baixa oferta de postos de trabalho. Os demais membros presentes concordaram também que a população jovem do Município migra em busca de estudo e trabalho, mencionando o aumento sensível na população acima de 69 anos, uma indicação de que as pessoas que se fixam no Município são as pessoas mais velhas, enquanto o percentual de pessoas abaixo de 3 anos vem diminuindo, já que hoje em dia as

famílias tendem a ter menos filhos. A Presidente da CMGE perguntou se os presentes tinham conhecimento de alguma reclamação de moradores que não teriam sido recenseados. Não foram mencionados casos de omissão de domicílios ou pessoas. O Sr. Carlos assegurou não saber de nenhuma reclamação neste sentido e a Sra. Divina comentou que teve dúvida quanto à coleta em sua residência, tendo ligado para o posto de coleta e obtido a comprovação pela ACM de que sua residência tinha sido visitada pelo recenseador. A Sra. Rahilda comentou que este trabalho é também acompanhado pelos relatórios emitidos pelos sistemas de acompanhamento e supervisão e que, na comparação entre os relatórios dos ACS e dos recenseadores não houve contradições ou omissões. No entanto, ainda serão feitas mais revisões, se necessárias, antes da reunião de encerramento em que serão informados os resultados finais, submetidos à aprovação da Comissão.

Relação dos participantes do IBGE que estiveram presentes na reunião:

Luiz Fernando Nascimento Fialho, Agente Censitário Supervisor, lotado no Posto de Coleta de Gurinhatã; Leticia Aparecida Silva Melo, Agente Censitária Supervisora, lotada no Posto de Coleta de Gurinhatã; Déli Raquel Rodrigues, Agente Censitária Municipal de Gurinhatã; Pablo Augusto de Araújo Franco, servidor da Agência do IBGE em Ituiutaba; e Leydiane Martins Silva, que exerce as funções de Agente Censitária Supervisora Administrativa na Subárea Ituiutaba e que redigiu esta ata.

Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:

Foram convidados, porém alegaram compromissos anteriormente assumidos e não puderam comparecer Wolney Borges de Freitas, representante da Sociedade Civil; Wilson José Martins, representante da Sociedade Civil; Abel de Oliveira Gomes, representante da Câmara Municipal; Gilson Antônio Guimarães, representante do IMA; Francisco de Assis Cardoso, representante da Prefeitura Municipal; Dinovan Severino Alves, representante do Departamento Municipal de Saúde; Wender Carlos de Oliveira, representante da Prefeitura Municipal; Divino Gonçalves Pereira Jr., representante da Câmara Municipal; Giovani Vidigal Araújo, representante da EMATER; Júlio César da Silva, representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gurinhatã; Layse Melo Guimarães, representante da Sociedade Civil; Luzinete Pereira Filha, representante do Assentamento São Gerônimo Pequeno; e Marcial Reges Jorge, representante da Loja Maçônica Professor Paulo dos Santos.

A próxima Reunião Ordinária será convocada pelo Presidente da CMGE em data a ser agendada oportunamente, de acordo com o cronograma do Censo. Com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes na reunião.